



Análise palinológica de amostras de mel e pólen produzidos por *Melipona subnitida* Ducke na região do Delta do Rio Parnaíba, Maranhão*

Joseane Inácio da Silva Moraes¹; Leudimar Aires Pereira²; Rafael Narciso Meirelles³; Fábila de Mello Pereira⁴; Maria Teresa do Rêgo Lopes⁴; Bruno de Almeida Sousa⁴

¹Bióloga, ex-bolsista da Embrapa Meio-Norte, joseanein@hotmail.com ²Técnica de laboratório/UFPI, ex-bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte. ³Bolsista de Pós-graduação da Embrapa Meio-Norte. ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, fabia.pereira@embrapa.br

A jandaíra (*Melipona subnitida* Ducke, 1911) é uma das espécies de abelhas-sem-ferrão indicadas para a criação racional com fins lucrativos. No entanto, para que os produtores possam melhorar a produtividade e definir estratégias de manejo adequadas, é necessário conhecer a flora explorada por ela. Com o objetivo de identificar as espécies botânicas utilizadas por *M. subnitida* como fonte de alimento, foram coletadas seis amostras de méis (cinco no mês de abril e uma no mês de junho de 2017) e três amostras de pólen (duas no mês de abril e uma no mês de junho de 2017) de colmeias, escolhidas ao acaso, existentes no meliponário da Ilha das Canárias, na região do Delta do Rio Parnaíba, Maranhão. As análises melissopalínológicas e palinológicas foram realizadas por meio do método de acetólise, em que o pólen é submetido a pré-tratamento de desidratação pela ação do ácido acético e posteriormente à hidrólise ácida, que consiste em uma mistura de anidrido acético e ácido sulfúrico na proporção de 9:1. O sedimento resultante foi montado em lâmina com gelatina glicerizada e selada com parafina fundida. Os tipos polínicos foram agrupados em quatro classes de frequência relativa: pólen dominante (PD > 45%), pólen acessório (PA entre 15% e 44%), pólen isolado importante (PIi entre 3% e 14%) e pólen isolado ocasional (PIo < 3%). Nas análises melissopalínológicas, foram identificados os seguintes tipos polínicos: PD: *Chamaecrista ramosa* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby; PIi: *Myrcia multiflora* (Lam.) DC; PIo: *Conocarpus erectus*, *Byrsonima orbignyana* A. Juss, *Xyris jupicai* Rich e *Avicennia germinans* L. A espécie botânica *A. germinans* é relatada pelos meliponicultores da região como melífera, no entanto, nas seis amostras analisadas, ela apareceu como PIo, o que pode indicar que há pouca contaminação por grãos de pólen no momento em que as abelhas estão coletando o néctar na planta. Já nas amostras dos pólenes coletados, foram encontrados os tipos polínicos PD (*M. multiflora*) e PIi (*Rhizophora mangle*). Apesar da presença do pólen da espécie botânica *R. mangle* em porcentagem significativa, não foi observado em campo a visita da abelha jandaíra em suas flores. Nos meses de abril e junho, as espécies botânicas *Chamaecrista ramosa*, *Myrcia multiflora* e *Rhizophora mangle* têm maior representação de grãos de pólen no alimento das abelhas jandaíra na região do Delta do Parnaíba. Essas espécies botânicas podem ser utilizadas para promover o desenvolvimento da criação racional de jandaíra.

Palavras-chave: Abelha, jandaíra, flora, melissopalínologia.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI.

* Projeto financiado pela Embrapa, Macroprograma 6, código 06.14.01.001.00.00.